APROVADA S/ RETIFICAÇÃO NA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 08.11.2000.

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

ATA

ATA DA VIGÉSIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DO QÜINQUAGÉSIMO QUARTO PERÍODO LEGISLATIVO DA SÉTIMA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA.

Às nove horas do dia vinte e quatro de outubro de dois mil, no Plenário **"ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO"**, sito na Avenida Ene Garcêz, número mil duzentos e sessenta e quatro, na cidade de Boa Vista, capital de Roraima, deu-se a Vigésima Quinta Sessão Ordinária do Qüinquagésimo Quarto Período Legislativo da Sétima Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista, sob a Presidência da Senhora Vereadora **SÔNIA MARIA BACELAR FERREIRA**, secretariada pelo Senhor Vereador **NATANAEL ALVES DO NASCIMENTO,** que fez constar a presença dos seguintes Vereadores: **ALFONSO RODRIGUES DO VALE; ANTÔNIO FRANCISCO BESERRA MARQUES; BRAZ ASSIS BEHNCK; EUGÊNIA GLAUCY DE MOURA FERREIRA, ILKA MALLA, JADER LINHARES; JESUS NAZARENO LARANJEIRA; JOSÉ IVANILDO DE SOUZA PEREIRA; MARIA DE LOURDES PINHEIRO; MARIA DA CONCEIÇÃO SILVA VENTURA; OTÍLIA NATÁLIA PINTO LATGÊ; OTONIEL FERREIRA DE SOUZA, PARIMÉ BRASIL; TEREZA CRISTINA NOGUEIRA PAIM e VANTAN PRAXEDES.** Havendo quorum regimental a Senhora Presidente declarou aberta a sessão e colocou para apreciação dos Senhores Vereadores as **Atas** dos dias 03 e 11 de outubro de 2000, as quais foram aprovadas sem retificação. Em seguida a Senhora Presidente solicitou ao Senhor Secretário fazer a leitura dos Expedientes. **I – EXPEDIENTES ORIUNDOS DIVERSOS - Ofício n° 213/00,** de 18 de outubro, recebido do Gabinete do Comando Geral da Polícia Militar, respondendo a Indicação n° 1269/2000 de autoria do Vereador Jesus Laranjeira. **Ofício n° 690/2000,** de 13 de outubro, recebido da Coordenação Regional da Fundação Nacional de Saúde, respondendo Ofício de n° 200/2000 – DTL. **II – EXPEDIENTES ORIUNDOS DOS VEREADORES - Ofício n° 206/2000 – DTL,** de 18 de outubro, expedido ao Prefeito Municipal, encaminhando as indicações de n^{os} 1275 à 1278/2000 e de 1281 à 1306/2000, apresentadas pelos Vereadores Jesus Laranjeira e Otoniel Ferreira de Souza. **Ofício n° 205/2000 – DTL,** de 18 de outubro, encaminhando ao Comandante da Polícia Militar de Roraima, as indicações de n^{os} 1279 e 1307/2000, apresentadas pelos Vereadores Jesus Laranjeira e Otoniel Ferreira de Souza. **Ofício n° 204/2000 – DTL,** de 18 de outubro, encaminhando à Presidenta da EMHUR, a indicação de n° 1280/2000, apresentada pelo Vereador Jesus Laranjeira. **Indicação n° 1308/2000,** de autoria do Vereador Otoniel Ferreira de Souza, solicitando do Prefeito Municipal, que estude a possibilidade de realizar a limpeza e retirada de entulhos da Rua C-48 no Bairro Jardim Equatorial. **Indicação n° 1309/2000,** de autoria do Vereador Otoniel Ferreira de Souza, solicitando do Prefeito Municipal, que estude a possibilidade de realizar os serviços de asfaltamento da Rua Júlio Pinto no Bairro Jardim Floresta. **Indicação n° 1310/2000,** de autoria do Vereador Otoniel Ferreira de Souza, solicitando do Prefeito Municipal, que estude a possibilidade de realizar os serviços de drenagem, terraplenagem e iluminação pública da Rua Rosa do Campo no Bairro Jardim Primavera. **Indicação n° 1311/2000,** de autoria do Vereador Otoniel Ferreira de Souza, solicitando do Comandante da Polícia Militar de Roraima, que estude a possibilidade de intensificar a segurança público nos bares e danceterias, principalmente nos finais de semanas. **Indicação n° 1312/2000,** de autoria do Vereador Otoniel Ferreira de Souza,

solicitando do Prefeito Municipal, que estude a possibilidade de realizar a conclusão do asfaltamento da Rua Pedra Pintada no Bairro 13 de Setembro. **Indicação n° 1313/2000,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que estude a possibilidade de realizar os serviços de drenagem, terraplenagem e asfaltamento da Rua Horácio Madel de Magalhães no Bairro Jardim Floresta. **Indicação n° 1314/2000,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que estude a possibilidade de realizar os serviços de drenagem, terraplenagem e asfaltamento das Ruas P, S, T e U, todas no Bairro União. **Indicação n° 1315/2000,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que estude a possibilidade de realizar os serviços de asfaltamento da Rua Violeta no Bairro Jardim Primavera. **Indicação n° 1316/2000**, de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que sejam feitos os serviços de drenagem, terraplenagem e asfaltamento das Ruas Tucumã, Tamarindo e Jabuticaba, todas no Bairro Nova Cidade. **Indicação n° 1317/2000,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que estude a possibilidade de realizar os serviços de drenagem, terraplenagem e asfaltamento das RuasS-28, S-30 e S-31, todas no Bairro Novos Campos. **Indicação n° 1318/2000,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, o asfaltamento da Rua Bélgica no Bairro Bom Futuro. **Indicação n° 1319/2000,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, os serviços de asfaltamento da Rua Rouxinho no Bairro Paraviana. **Indicação n° 1320/2000,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que seja feito a coleta de lixo nos Bairros Raiar do Sol, Bela Vista e Nova Cidade. **Indicação n° 1321/2000,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, a recuperação e trocas das luminárias da Quadra de esportes da Escola Major Alcides no Bairro Buritis. **Indicação n° 1322/2000,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que estude a possibilidade de realizar os serviços de terraplenagem e asfaltamento das Ruas N-03, S-26 e S-20, no Bairro Santa Luzia. Após a leitura dos Expedientes a Senhora Presidente anunciou o **PEQUENO EXPEDEINTE**, no qual não houve nenhum vereador inscrito. Em seguida a Senhora Presidente anunciou o **GRANDE EXPEDIENTE** – Com a palavra Vereador **Jesus Nazareno Laranjeira** – Senhora Presidente, Senhor Secretário, colegas vereadores e vereadoras, distinta platéia, a onde destacamos a presença do companheiro Gercy Nascimento Filho, nosso amigo de longas datas, homem que sempre nos prestigia com sua presença, a imprensa aqui presente, minhas senhoras e meus senhores. Ocupamos o Grande Expediente como de costume para mais uma vez clamarmos por segurança para a nossa população, já tornou-se corriqueiro todas as vezes que se abrem os jornais de Boa Vista contarmos o número de assassinatos, roubos, furtos, estupros e todas coisas mais. Apelamos mais uma vez para os colegas vereadores que dão suporte político a esse governador para que levem ao conhecimento desse homem os reclames da sociedade no que diz respeito a falta de segurança pública no Estado de Roraima, principalmente, na capital Boa Vista. Não é possível mais se conviver com a insegurança implantada depois da chegada do atual Secretário de Segurança Pública que de dois em dois meses importa adjuntos para com sessenta ou noventa dias pedirem demissão ou serem demitidos dizendo engolir cobras e lagartos do atual Secretário. O Senhor Governador se faz de surdo, eu não sei até que ponto ele tem a sua vontade presa nas mãos do Senhor João Campelo, só o que demonstra ao público é a falta de coragem de mandar de volta essa sucata humana que trouxe para dirigir a Secretaria de Segurança Pública. A nossa segurança era precária? Era sim,

mas nós tínhamos alguma coisa que poderíamos chamar de segurança para a população, depois que foi implantada essa insegurança aí acabou-se a segurança pública. Temos bons policiais? Temos, o que não temos é condição para que os mesmos exerçam as suas funções, só tem condição quem vem importado lá de baixo, esses têm condições de fazer e acontecer, os funcionários antigos, nossas delegacias esses são remanejados para lá e para cá sem a mínima condição de exercerem o seu trabalho em benefício da segurança do público. Matam na rua, matam nos supermercados, matam nas partas das igrejas, matam dentro da própria casa da pessoa e não tem nenhuma providência para diminuir esse estado de coisas. Aqui vai um apelo em nome da sociedade de Boa Vista ao meu colega que muito prezo, companheiro Jader Linhares que é sobrinho do governador que é também vereador desta Casa, eleito com o voto do povo como foi eu e os outros que leve esse clamor da sociedade ao Senhor governador que faça chegar aos ouvidos deste homem que se mostra assim inteiramente desligado a vida da sociedade roraimense. Os clamores da sociedade com respeito, falta de segurança para nós, para nossa família. Com a palavra Vereador **Otoniel Ferreira de Souza** – Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Vereadores, distinta platéia, nós gostaríamos Senhora Presidente de retornar ao plenário e retomar exatamente o assunto que nós abordamos aqui na última quarta-feira. Vestibular, a Universidade Federal de Roraima através do seu corpo docente colocou para analisar os jovens que queriam fazer o vestibular sobre a sua condição de pobreza, sobre a sua condição social os critérios para que eles pudessem se beneficiar da isenção que a universidade colocou à disposição de todos. Observem só o que nós conseguimos provar de que a Universidade foi extremamente criteriosa contra os mais pobres, dos 680 jovens inscritos para fazer o vestibular apenas 110 foram beneficiados com a isenção porque os critérios usados pela Universidade era de que somente aquelas pessoas membros de famílias que ganhava até R$ 200,00 tinha direitos a esses benefícios. É bom dizer Senhora Presidente, colegas vereadores de que é humanamente impossível um pai de família que tem 3 ou 4 filhos e que ganha um salário de R$ 250,00 ou R$ 280,00 pagar R$ 75,00 para a inscrição do curso de vestibular. Eu sou pai de família como grande parte dessa sociedade pobre igual a mim tenha um sonho a ser realizado que é ver um filho ingressar na Universidade Federal e ser formado. Acontece que o corpo docente da Universidade tem primado por elitizar o ensino roraimense e daí só quem vai fazer o curso de medicina é filhos de médicos, de advogados, de deputados, de senadores, de prefeitos, governadores e alguns filhos de vereadores, porque elitizam o ensino roraimense dessa forma, colocando os obstáculos possíveis e imagináveis para impedir que esse jovem entre na faculdade, porque? Porque exatamente a eles são colocados todos os empecilhos e imagináveis, vai uma assistente social na casa de um cidadão e verifica a situação sócio econômica dele, a mão ganha R$ 180,00, está aqui inclusive uma declaração governo do estado de roraimense, Secretaria do Trabalho e Bem-Estar Social. Declaração, declaro para o devidos fins de direito que a senhora Darlene Maria Alexandre, CPF 225.458.672-68 participa do programa bolsa de qualificação emprego urgente na categoria de bolsista lotada na SESAU do Estado, com a função de promotora de saúde recebendo uma bolsa no valor de R$180,00. Mais o filho dela foi eliminado, não recebeu benefício porque na casa dela tem um telefone convencional, ou seja, como o telefone fosse um objeto supérfluo, como o telefone fosse alguma coisa que um cidadão pobre não tem o direito de ter. É sabido aí que de acordo com essas privatizações foi aberto acesso para quem quiser comprar um telefone paga prestações mensais e sucessivas de 20,00 ou R$ 25,00. Estão sendo eliminados esses jovens porque na casa de uma mãe de família que ganha

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

R$180,00 tem um telefone convencional. O cara não quer nem saber se está cortado ou não, mas tem um telefone ele perde esse direito. O que esse humilde e pacato vereador fez? Nós preparamos um expediente a Sua Excelência Senhor Governador tentando se sensibilizar essa autoridade do meu estado a fim de que ele pudesse socorrer os mais pobres, os mais humildes, aqueles que querem estudar, aqueles que a constituição garante de que o acesso à escola é livre para qualquer um independentemente da sua posição social, credo, coro, religião e aí nós fizemos o seguinte expediente: Excelentíssimo Governador do Estado de Roraima Dr. Neudo Ribeiro Campos. Senhor Governador levo ao conhecimento de Vossa Excelência para análise e providências que o caso requer em caráter de urgência urgentíssima o seguinte: A Universidade Federal de Roraima contratou a Fundação Universitária José Bonifácio para elaboração das provas do vestibular 2001 e para isso está cobrando a taxa de inscrição no valor de R$ 75,00 valor este que entendemos está fora da realidade local, visto que 66% do jovens aptos ao vestibular serem filhos de famílias pobres e algumas desempregadas. A nossa universidade abriu espaço para que os membros de famílias carentes requeresse sua inscrição. Ocorre entretanto que dos 680 inscritos apenas 110 objetivaram essa isenção vistos que os critérios rígidos imposto pela universidade contemplando apenas aqueles que recebessem salários inferior a duzentos reais. Senhor governador é humanamente impossível um pai de família sustentar a sua prole com duzentos reais e desse mesmo salário conseguir pagar R$ 75,00 de matrícula do vestibular. O sonho de todos nós pais de famílias é ver o filho formado e esse é o sonho poderá ser frustado exatamente por ser este pai um homem pobre de recursos nos termos da lei. Olha Senhor Governador, esses jovens precisam de uma oportunidade para testar sua capacidade e terem uma chance no mercado de trabalho e só através do estudo isso será possível. Vale dizer senhor governador que sem estudo não temos empregos e sem emprego esses jovens ocuparam o seu tempo nos bares e envolvendo-se em prática de atos não recomendáveis como já ocorre com outros envolvidos em galeras e etc. Diante do acima exposto rogamos a Vossa Excelência que firme convênio com a Universidade Federal de Roraima, passando o estado a socorrer estes jovens excluídos do processo seletivo de isenção da universidade com o pagamento da inscrição dos mesmos no vestibular 2001 por ser uma medida de direto e acima de tudo de justiça social. Entendemos ser a mesma acatada por Vossa Excelência. Vocês sabem quantas respostas eu obtive disto aqui? Nenhuma. Vocês sabem quantos jovens conseguiram fazer a sua inscrição através de pagamento feito pelo estado? Nenhuma. Agora eu posso realmente fazer uma crítica ao governador do meu estado, o governador preferiu ao contrário de absorver este fato que é um problema social, preferiu pagar aos blocos de dançantes e comprar abadás de cento e oitenta reais e dá para o povo irem para o Foliavista no meio da rua dançar carnaval fora de época. Isso daí é uma questão de insensatez e de insensibilidade, só para um bloco o governador pagou cento e sessenta mil reais. Poderia ter firmado convênios com a universidade colocava estes jovens para fazer o vestibular, quem sabe dali ia sair um agrônomo, um dentista, um advogado, um médico, um profissional em qualquer área que a universidade oferece para o curso superior, qualificaria melhor os jovens, ofereceria oportunidades trabalho e consequentemente o próprio governo sofreria menos, porque esses jovens vão exatamente tomar cachaça no bar, porque ele não tem chance de oportunidade ele concluiu o 2°grau e está lá com a caneta na mão para mostrar que precisa de oportunidade. O governo do estado é responsável diretamente por isto até por que a constituição diz que o acesso à escola é um direito do cidadão e um dever do estado. Se esses jovens estão desempregados, se os pais desses jovens estão desempregados foi

exatamente porque não houve por parte do governo estadual uma política séria para geração de empregos e renda, eu por exemplo tive a ousadia de fazer alguma coisa fora da minha própria realidade mas ainda constatando a necessidade do estado de pobreza absoluta de alguns eu ainda paguei do meu próprio bolso quatro dos 38 jovens que me procuraram. Eu pude pagar quatro inscrições, simplesmente 300 reais, eu não tinha mais para pagar. Agora o estado tem dinheiro de sobra, tanto tem que compra abadá de cento e oitenta reais, tanto tem que dá cento e sessenta mil para blocos carnavalescos fora de época e não se sensibiliza ao ponto de regularizar uma situação destas firmando um convênio com a universidade. O estado assumiria esta postura e esses jovens que ficaram fora por certo poderiam pelo menos 10, 12 ou 15% deles serrem aprovados no vestibular. Eu estava lendo aqui na folha de Boa Vista de hoje mais de 3 mil inscrito para o vestibular 2001, poderia ser quatro mil, poderia ser quatro mil e quinhentos. Se eu fosse governador deste estado com certeza jamais em momento algum eu deixaria um jovem deste sem essa oportunidade de participação, agora o governador em praça pública em várias oportunidades sempre se caracterizou como homem de família pobre e de que ele ralou muito ele sofreu muito lá em Belém na Av. Nossa Senhora de Nazaré para conseguir concluir um curso de engenheiro civil que é. Ele inclusive nas primeiras campanhas políticas dizia eu comi muita manga lá em Belém para sobreviver. Puxa! Eu acho que é insensatez, insensibilidade ou é irresponsabilidade mesmo em sendo o governador do estado e ver seus conterrâneos, ver os filhos de famílias pobres de amigos seus não poderem fazer o vestibular porque não tem R$ 75,00 para pagar e ele como governador jamais poderia deixar que isso pudesse acontecer, precisava apenas ser humilde e olhar para trás o seu próprio passado, bastava isso para que ele se tocasse e dissesse pelo amor de Deus eu não posso abandonar o meu povo. Eu quero que esta sociedade entenda de que a nossa posição não é porque eu seja integrante de uma sigla partidária em posição ex-adversa do governador, não. Eu estou falando isto é porque eu provo o que eu digo eu falando isto porque eu entendo que a educação é o ponto fundamental para todo cidadão que quer oportunidades na vida e sem um homem educado, ser um homem sem formação profissional a vida é muito mais difícil. Nós estamos vendo hoje alguns advogados, alguns administradores de empresas, alguns homens com curso de formação superior passando privações, agora imaginem só nossos jovens no futuro serem homens desqualificados profissionalmente, evidentemente que não terá nenhuma oportunidade de trabalho. E eu jamais me omitirei aqui em questionar o governador, o prefeito ou qualquer outra autoridade do Poder Executivo a quem o fato esteja intrinsecamente direto a ele a sua responsabilidade. É por isso que a gente discute aqui, o governador não faz parte do meu partido, mais é meu amigo particular, agora não tenho nenhum inimigo que eu não o reconheça quando certo estiver como não tenho nenhum amigo que eu critique, quando errado estiver, é o caso, o governador está errado, errado mesmo por que não assumiu essa posição de chefe de estado, é dever da família e do Estado oferecer educação aqueles que necessitam. Quer fazer carnaval, faça governador com o dinheiro do povo, pode fazer, mas não abandone os jovens. Pronto, essa daí é uma posição que eu entendo que deveria ser tomada pelo governo do estado, quer fazer carnaval fora de época, pode fazer, mande buscar trio elétrico na Bahia, no Piauí, no Ceará, em Pernambuco a onde quiser, gaste o dinheiro do povo, o povo que paga tributos, paga impostos, gaste, agora não esqueça que esses jovens precisam de oportunidades, o governador é engenheiro, a esposa dele é assistente social ou advogada, os filhos estudam nas universidades pagas inclusive por ele, particular inclusive. Agora o filho pobre, o meu filho, por exemplo, não tem acesso tem que ter

como tem que ter o filho da dona Maria lá do Pintolândia, do Raiar do Sol, de onde quer que seja são filhos de famílias e pobres. Entretanto a eles são assegurados o acesso a escola porque este é o texto constitucional, agora faz a festa todo mundo levanta a bandeirinha no carnaval fora de época saindo pelo ralo o dinheiro do povo num momento de dificuldade e agrura que passa o meu Estado. Estas situações eles devam ser mostradas para a própria sociedade. Eu tenho consciência que até alguns desses jovens que ficaram fora do vestibular ganharam abadá para pular o carnaval, mas não ganharam os R$ 75,00, que deveriam ter ganho para o pagamento de sua inscrição no vestibular. E estar aqui mais de 3 mil conseguiram se inscrever, mas quase esse mesmo tanto ficaram fora porque a universidade diz: o acesso a inscrição é gratuito para os filhos dos pobres, só que a universidade usa maliciosamente, dolosamente as aberturas para as inscrições, das suas isenções são feitas exatamente bem antes de ser anunciado o vestibular, os critérios impostos pela a universidade não são honestamente amparados por lei porque a lei diz o seguinte: José da Silva recebe um salário de R$ 235,00 por mês, ele é pobre nos termos na lei, porque R$ 235,00 não dá para se ter uma cesta básica decente, não dá para alimentar a família, não dá para comprar roupa, remédio, pagar água e luz, isso não dá, é humanamente impossível. Por isso ficaram fora do vestibular mais de 2000 jovens e olhe só 1800 jovens todo ano conclui o 2º grau, todo ano as escolas tradicionais do estado, Ayrton Senna, Gonçalves Dias, em fim todas elas todo ano coloca 1800 jovens com um canudo de 2º grau na rua. O pai se sente orgulhoso, espera que dali seja apenas o início de uma caminhada para a conclusão do 3º grau, mais chega bem aqui se esbarra. Está aqui R$ 180,00 por mês a mulher ganha, perde o direito da isenção por que tem um telefone na casa dessa mulher. Eu quero encerrar Presidente a minha humilde fala na manhã de hoje deixando aqui registrado o meu protesto, deixando aqui nos anais da Casa a minha insatisfação, o meu desprezo e o meu desrespeito, aliás pelo desrespeito que o governo fez com essa classe de jovens. Nós precisamos conscientizar todos que não é esse o tipo de homem que nós gostaríamos que estivesse gerenciando o dinheiro do meu estado e consequentemente o meu povo. Muito obrigado. Com a palavra Vereador **Titonho Beserra** – Bom dia a nossa Mesa Diretora, aos colegas vereadores, as pessoas aqui presentes. Eu gostaria só de parabenizar o vereador Otoniel e dizer ao Otoniel que só a taxa do vestibular na universidade não é só uma coisa que pesa, inclusive quem está lá tem que pagar para tudo ali dentro, na verdade uma universidade pública que você tem que pagar tudo daqui a pouco com as aberturas das universidades particulares que já estão chegando aqui devagarinho, mais estão chegando, vai ficar mais barato você fazer um curso numa universidade particular do que fazer na Universidade Federal de Roraima, porque você pega um livro é um absurdo se atrasar um dia, tudo que já foi feito, vários movimentos para combater isso. O que eu queria dizer é que exatamente hoje se faz um movimento muito forte para privatização da única coisa que ainda prestam nesse país, estatais são as universidades federais e você pode olhar no Brasil de norte a sul, todos os pais da classe média coloca os seus filhos para estudar no Objetivo, no 2º grau do ensino médio, mais na universidade ele não quer formar o filho numa universidade particular e sim quer que ele seja formado na Universidade Federal de Roraima, na escola pública de 3º grau, exatamente porque são as que têm as melhores qualidades de ensino hoje neste país e aí estão querendo pegar e entregar de mão beijada aos empresários que na verdade só usurparam este país até hoje e está sendo entregue a esses grandes industriais todo patrimônio construído com sangue e suor do povo deste país. Então falando nisso eu queria parabenizar o vereador Otoniel. Mas o assunto que trás a esta Tribuna é sobre um projeto que tem que ser votado hoje, esse

projeto ele foi um primeiro, tem o projeto do vereador Otoniel que eu e o vereador Laranjeira já conversamos com o vereador Otoniel na época e apresentamos uma emenda que é aquele projeto que garante uma pensão para aqueles trabalhadores que por um acaso sofrem algum tipo de coisa pela guarda municipal da prefeitura. Pensando nisso nós apresentamos uma emenda garantindo também para a família daquele guarda que sofrer também algum tipo de violação que a família dele também seja resguardada. Isso seria uma forma até mesmo por que pensando hoje esse projeto não teria nenhum sentido porém nós sabemos que a tendência é que a segurança passe aos municípios, estão assumindo esse papel que hoje constitucionalmente é de responsabilidade do estado, para garantir a gente apresentou essa emenda para que os guardas municipais também não sejam prejudicados e não venham a sofrerem algum tipo de violência no ato da sua função, no seu trabalho. E o outro projeto é esse projeto do taxi, nós passamos o mês de junho praticamente todo, o mês de junho todas as sessões com os taxistas aqui no Plenário discutimos com a assessoria técnica da Câmara, elaboramos um projeto, naquela época eu já tinha colocado aqui que eu era contrário qualquer aumento de alvará. Por que eu era contrário? Por que eu inclusive fui autor de uma emenda de uma lei aqui que a gente estabeleceu que só poderia aumentar alvará aqui em Boa Vista quando chegasse no mínimo 500 habitantes para cada táxi existente na cidade de Boa Vista. E por que isso? Eu sempre procurei entrar em contato com os taxistas, eu acredito que os vários colegas vereadores também, inclusive eu e o vereador Vantan Praxedes participamos de uma reunião lá na sede do sindicato e eles inclusive não queriam aceitar nem os dezenove porque hoje a concorrência está uma coisa absurda tem muita coisa que as vezes são camufladas aqui, por exemplo, ontem eu soube que até um dono de um lotação que alugou para duas pessoas e essas pessoas mataram esse cidadão para ficar com o táxi, pareceu aquela coisa de garimpo, achou aquele lugar de ouro e chega lá mata aquele ali para tomar conta do lugar. Então o que a gente possa imaginar tem acontecido e essas concorrência quando você aumenta o número de táxi você complica inclusive a vida do táxi convencional. Por que você complica? Muitos dos taxistas dos táxis convencionais paga prestação de até R$ 600,00 do seu carro, o que a gente sabe que é um mundo competitivo, se você não tem as condições mínimas de trabalho as pessoas não pegam, eu conversando inclusive um dia com um taxista ele disse olha Titonho o pessoal lá no hotel manda chamar um táxi, mais diz eu quero de 4 portas, eu quero carro tal, já exige o tipo de carro, é por isso que no projeto do vereador Vantan também já tem uma discussão dessa que os próximos táxi passem a ser de 4 portas para também atender melhor a população porque tem carro que muitas vezes você entra nele é um Deus nos acuda, mas não é por que o taxista não queria colocar um carro novo, ele não tem é condição e se a gente aumenta de 700 para 760, aliás eu gostaria de saber a onde anda esse projeto aqui que tem aqui as assinaturas originais dos vereadores que eu colho combinado aqui com os taxistas aqui aumentando para 719 que foi dado entrada nesta Casa, eu tenho protocolo e esse projeto simplesmente desapareceu aqui da Câmara, não sei para onde foi, de repente aparece outro que ninguém aqui recebeu cópia de 760 táxis, apareceu um outro e diga-se de passagem, que quando me pediram para assinar veio a mesma conversa, olha 760, 19 táxis para aqueles trabalhadores que foram injustamente prejudicados pela a EMHUR, um para cada vereador que indicasse um amigo para receber o alvará, mais 17 e os outros para o prefeito atender alguns pedidos de alguns amigos, de algumas pessoas mais próxima dele. Eu tinha dito isso aqui quando já tinha entrado esse projeto de 719, tinham me dito que queriam aumentar para 750 que era para ir um para cada vereador e os outros ficava para o prefeito distribuir para quem ele quisesse. Agora

aumentaram mais dez, tomara que ninguém tenha emenda para aumentar para mais um pouco. Então eu gostaria, como esse projeto foi dada a entrada nesta Casa inclusive muito antes desse projeto de 760, porque eu tenho aqui a assinatura original de 12 vereadores nas duas vias do projeto e eu tenho protocolo e esse projeto está datado do dia 26 de junho de 2000 e inclusive quem elaborou tecnicamente que a gente tinha um certo receio foi a assessoria jurídica desta Casa agora. Eu quero saber a onde está esse projeto porque simplesmente ele desapareceu e apareceu outro, por que o certo vereador, quem quer qualquer vereador ou comissão podia pegar e fazer uma emenda e apresentar a esse projeto ou um projeto substitutivo mas que viesse para o plenário os dois e eu queria pedir da Mesa Diretora que retire de pauta esse projeto e que procure saber por onde anda o outro e que coloque os dois em pauta para votação simultânea, que coloque os dois inclusive que as comissões também dêem parecer sobre esse projeto também porque esse projeto inclusive a data que ele foi elaborado foi no dia 26 de junho de 2000. Eu tenho aqui as assinaturas dos vereadores, estavam os taxistas aqui presentes quando eu colhi as assinaturas de todos os vereadores, eu lembro que a única pessoa que se recusou a assinar na hora foi a Vereadora Roxa, ela disse eu não quero assinar agora e o Vereador Alfonso que disse eu também vou pensar um pouco par assinar depois, eu lembro muito bem porque eu conversei com cada um dos vereadores que estavam aqui presentes colhendo as assinaturas e me estranha esse projeto desaparecer. Com aparte Vereador **Parimé Brasil** – Eu só gostaria que Vossa Excelência citasse o meu nome porque eu também não assinei essa porcaria. Continuando Vereador ***Titonho Beserra*** – É por que aqui tem várias rubricas, tem 12 assinaturas e não dá de identificar todas as assinaturas de quem votou. Então está registrado que o vereador Parimé também não assinou. Eu lembro bem que na época a opinião dele era contrária a qualquer número de aumento. Agora eu gostaria de pedir a Mesa Diretora para retirar esse projeto de pauta e trouxesse o outro, porque esse projeto aqui eu não me lembro nem quando ele entrou, porque na quarta-feira passada foi que o vereador Ivanildo pediu para mim assinar esse projeto com 760 quarta-feira da semana passada. Então eu não sei se ele já tinha dado entrada, mas estava colhendo assinaturas, o correto é você colher assinatura e depois dá entrada. Então eu acredito que ele deve ter sido dado entrada depois da quarta-feira, depois da sessão aqui de manhã e esse outro simplesmente sumiu, ainda bem que eu guardei com assinatura original dos vereadores e o protocolo da técnica legislativa a onde eu dei entrada do projeto. Com aparte Vereador **Otoniel Ferreira** – Primeiramente eu acho que é extremamente complexo discutir ou a Câmara votar um projeto desse sem que faça uma reunião com as partes interessadas, a Câmara tem sido extremamente democrático quando discutimos os projetos com os organismos sociais interessados, veja bem são literalmente contra todos e qualquer taxi lotação, lotação ou convencional este aumento, eles estão com suas profissões inviabilizadas em razão do aumento excessivo de táxi já existente. O erro que o prefeito cometeu foi exatamente em cassar 19 alvarás de táxi por multas ou outros atos infracionais e simplesmente pegar esses alvarás e repassar para terceiros deixando penalizados os profissionais do volante, alguns com mais de 20 anos de profissão que só tem aquele veículo para exercer a sua atividade elaborativa. O prefeito errou exatamente por isso, porque discriminou uns, puniu alguns e beneficiou outros, terminou cometendo dois erros. Segundo quando nós discutimos o assunto que Vossa Excelência aborda com bastante propriedade foi objetivando reparar um erro do prefeito, da prefeitura, da EMHUR e para reconduzir a esses cidadãos penalizados o seu alvará e por isso chegamos a alvará para táxi lotação e um para convencional. Esse foi exatamente o que ficou acertado, ficou acordado

aqui dentre os vereadores, posteriormente é que veio essa proposta querendo passar primeiro para 730, depois para 750 e agora para 760, quer dizer, mais 60 vagas. Eu entendo de que a categoria deva ser ouvida e se dali sair um consenso, um acordo para discutir o assunto, nós colocaríamos em pauta na ordem do Dia para votação, eu acho que essa seria na minha visão a maneira mais correta, mais democrática e mais inteligente para se resolver um erro que o Município de Boa Vista praticou contra os taxistas. Continuando Vereador **Titonho Beserra** – Eu agradeço o aparte do vereador Otoniel eu queria dizer, eu acho interessante a gente começou a ouvir as partes, eu e o vereador Vantan, nós fomos numa assembléia dos taxistas lá na sede do sindicato exatamente porque eu fui nomeado como relator do projeto do vereador Vantan e nós fomos lá discutir a mesma proposta que o vereador tinha apresentado a eles, não concordaram e surgiram emendas e eu apresentei essas emendas inclusive um projeto que eu acho que deveria ser votado antes desse também porque é um projeto que já está aqui nesta Casa desde novembro do ano passado. Então quer dizer nós temos outras coisas mais urgentes para votar e no entanto a gente está atropelando as coisas e taxista é classe mais fácil de ser mobilizada, você liga para o sindicato, para as duas cooperativas de táxi convencional, vai alguém e liga lá para o terminal do lotação e em meia hora você coloca a metade deles aqui nesta Câmara, é a categoria mais fácil de mobilizar que eu já vi foi a dos taxistas, primeiro é a dos convencionais tem rádio, então eles se comunicam muito rápido e quando é coisa do interesse deles eles sempre têm participado ativamente das questões aqui na Câmara. Então eu acho que é de bom senso o que o vereador Otoniel está sugerindo porque na verdade na forma como isto aqui está sendo feito porque se quarta-feira na hora da sessão estava sendo colhido as assinaturas, eu sinceramente tenho dúvida inclusive se esse projeto foi anunciado para pauta de hoje, não posso acusar ninguém por que eu não lembro. Com aparte Vereadora Presidente **Sônia Bacelar** – Vossa Excelência não pode ter dúvidas porque Vossa Excelência estava aqui, é bom que se diga quando a presidente da Câmara chama atenção, o vereador aqui fica todo cheio de dodoizinho mas é bom que o vereador em vez de está conversando e lendo jornais e atendendo celular se atente a pauta do dia. A ata está aí, não sou irresponsável jamais iria colocar um projeto para votação sem que tivesse sido anunciado. Então é falta de respeito e consideração por parte de Vossa Excelência vir duvidar, para isto tem ata nos anais desta Casa. Continuando Vereador **Titonho Beserra** - Olha Vereadora eu estou dizendo que tenho dúvida, eu tenho dúvida porque aqui já apresentaram projetos sem está na pauta de Sessão Extraordinária imagine outras coisas. Quando eu duvido, eu estou dizendo porque não tenho certeza das outras, eu tenho certeza desta aqui, eu estou dizendo e não estou com falta de respeito com ninguém, aliás eu não estou acusando ninguém. Eu digo que tenho dúvida, eu não lembro porque é muita coisas que a gente faz e de repente esse projeto surge e nem a pauta a gente recebeu, até porque estava sem tinta para passar pauta, que normalmente o vereador deveria receber a pauta com antecedência porque se eu recebo esta pauta ontem com certeza eu tinha feito um esforço para trazer os taxistas para está aqui discutindo com a gente, eu teria feito isto porque a gente sempre tem procurado fazer estas coisas. Agora é interessante este projeto está em pauta enquanto na sessão o vereador Ivanildo ainda estava colhendo assinatura durante a sessão e de repente ele já está pautado. Com aparte Vereador **Parimé Brasil** – Eu tinha me proposto a não falar mas nesta casa até o final do meu mandato, eu tinha me condicionado a não apreciar nem dá parecer ou palpite em qualquer processo que tramitasse nesta Casa, um questão de foro íntimo ou mesmo uma decisão de retiro espiritual das coisas púbicas que acontece neste município, neste estado. Mas eu não posso me

furtar ao direito e a coceira me veio a garganta para não me deixar calar diante de tantas coisas que aconteceram a respeito desse processo, a primeira foi que os companheiros me procuraram para assinaturas, era para iniciar somente os 19 que foram cassados pela Prefeitura Municipal de Boa Vista, após isto é que houve a modificação deste projeto sem o conhecimento dos que assinaram apoiando. Segundo, me pareceu estranho senhora presidente que o processo tenha sido encaminhado no dia 11 de julho de 2000 para comissão de defesa do consumidor sem que esta presidência, ou seja, sem que eu como presidente da comissão de defesa do consumidor tenha recebido um processo ou encaminha para qualquer membro fazer a sua relatoria, e olhe que eu venho todos os dias de manhã para esta casa dá o meu expediente normal. Que este mesmo processo tenho sido encaminhado para comissão de Finanças e orçamento, porque se aprovarmos este projeto irá evidentemente aumentar a receita do município pois haverá pagamentos de taxas e emolumentos e sem que tenha sido apreciado por este vereador como membro da Comissão de Finanças e Orçamento. A grande verdade de tudo isto é que os 19 iniciais que foi pedido anistia por cassação de seus alvarás foi aumentado para 76, dando um a proposta para que cada vereador indicasse o seu taxista e a prefeitura ficasse com mais 40 para o seu remanejamento, essa é a grande realidade a respeito deste processo, mesmo porque companheiro fere frontalmente dispositivos da lei que é lamentável que esta Casa tenha aprovado leis para punição dos infratores e em seguida venha a querer anistia. Teria isto sim que ter feito uma proposta para abertura de uma sindicância pela Prefeitura municipal de Boa Vista para que verificasse se essas punições foram ou não corretas e chegasse a conclusão de que foram incorretas que se punisse os fraudados que a praticaram e se devolvesse alvará de licença aqueles que foram caçados. Esta é a grande realidade que se passa esta casa a respeito sobre este processo. Eu quero a paciência de Vossa Excelência que os argumentos são mais ainda profundos, como se faz uma lei e não respeita esta lei. A prefeitura foi correta ou não em cassar esses alvarás, fica no ar esta pergunta, já foram inclusive companheiros preenchida essas vagas cassadas. Então em vez de 40 vagas sobrariam mais 19, ou seja, 59 vagas para prefeitura e não 76 como quer o projeto. O projeto todo está incorreto por que não revoga outros dispositivos que diz, porque exemplo, o artigo 7.° que é proibido a transferência para terceiros a partir de janeiros de 98 e nós temos conhecimento que estão sendo leiloados e vendidos alvarás de táxis lotação e táxis convencional. Essa é a realidade de que se apresenta neste projeto que esta Casa tem o dever de esclarecer a opinião pública e de votar contra esse famigerado projeto. Obrigado pelo o aparte e pela paciência de Vossa Excelência. Questão de Ordem ao Vereador **Otoniel Ferreira** – Senhora Presidente, gostaríamos de registrar a presença em nossas galerias do deputado estadual Ângelo Paiva de Moura, damos as boas-vindas à Casa e gostaríamos de deixar registrado nos anais do Poder Legislativo Municipal. Continuando Vereador **Titonho Beserra** – Eu queria só agradecer e reforçar o pedido que fiz, seja retirado de pauta este projeto, que a forma como está sendo feito é uma manobra, é um golpe aos taxistas e aproveitando a sugestão do vereador Otoniel, porque na verdade esses 719 nós discutimos isso que o vereador Parimé Brasil colocou, nós já discutimos a que em junho foi colocado na verdade o que se fez é porque a prefeitura que tinha 17 multas, a prefeitura não fez nada e gente que tinha 3 ,4 foi casado o alvará e foi distribuído conforme os taxistas que foi relatado para nós é os apadrinhados da prefeitura, inclusive uma vereadora lá do Baliza recebeu um para da para o gente dela aqui em Boa Vista, toda essa história aqui a gente já conhece e foi amplamente debatido. Queria concluir e registrar também a presença do deputado estadual, queria registrar a presença do pessoal da CUT, a

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

Suene, o pessoal do SINDSEP, do Cintas, a Márcia e todo pessoal que está aqui prestigiando a nossa Casa. Com a palavra Vereadora Presidente **Sônia Bacelar** – Senhores vereadores, funcionários amigos, nosso amigo deputado Ângelo Paiva, que visita a nossa Casa, a imprensa aqui presente. Vereador Titonho, realmente o projeto de lei foi entregue a Mesa e a Mesa Diretora disse a imprensa e vai cumprir e encerraremos o ano até 15 de dezembro sem um projeto pendente dentro desta Casa. Já disse várias vezes a imprensa. A promessa será cumprida, mandei realmente fazer uma geral em todas as comissões, os projetos que tiveram parado estão todos devolvidos a presidência e nós estamos colocando nomeando o relator adoto para quem não tem o parecer. Este projeto foi apresentado nós não falhamos, erro é humano, quando nós atentamos a sua redação, mas com a colocação do vereador Titonho, chamei a assessoria jurídica, e aqui está o parecer original. O projeto foi anunciado e ele será votado o Plenário dessa Casa é soberano, foi assinado por vários vereadores nós vamos colocar ao plenário o projeto original será votado aqui hoje nesta Casa. Muito obrigada. Com a palavra Vereador **José Ivanildo** – Ele também quero deixar registrado aqui a presença do meu amigo Ângelo Paiva, um companheiro de longas lutas e várias batalhas por aí. Senhora Presidente, senhoras e senhores vereadores, caro colega Ângelo Paiva, desde o começo da nossa legislatura o companheiro Titonho veio a esta Casa e disse que ele não era melhor do que os outros mas que ele era diferente, eu me lembro, ele realmente é diferente, eu me lembro ele realmente é diferente, ser oposição é muito bom, eu até me lembro aqui das palavras do companheiro Vantan, quando conclamou ele aqui a semana passada, para todo mundo o advogado da Diocese tirar o processo em cima do Aldo Dantas para ele ser beneficiado, mas se o Aldo cair não é ele que vai ser beneficiado não, são outros, certo! Então veja bem caro companheiro Titonho, desde o início da Legislatura eu sempre fui aqui um defensor dos taxista lotação, até quando na época o coronel Leonardi era chefe, e andou criticando os taxistas vieram aqui e perguntaram porque eu não trazia o Leonardi aqui e fazia as perguntas e as críticas na frente dele mesmo. Ele veio e assim fez em plenário, eu fiz em plenário, certo, agora quando vossa Excelência chega aqui também, para dizer que o vereador andou por aí oferecendo táxi para fulano e para sicrano, isso é mentira de vossa excelência, eu jamais fiz essa proposta a Vossa Excelência ou para qualquer um dos vereadores que aqui estão, eu levei o projeto que teve mais assinaturas do que o que você levou e disse se algum de vocês que todos nós temos amigos por aí não 5 nem 10 pedido com processos parado na prefeitura porque não haviam mais vagas e a proposta que eu levei para vossa excelência e como levei para os outros foi perguntando e Vossa Excelência e os demais não tinham alguns que estava lá com os processos parado que nós iremos agilizar. Então existe 150 ou 200 pessoas pedindo táxi lotação e não tem condições, tudo isso se leva em consideração porque também como o companheiro Otoniel falou que foi ouvido a classe, foi ouvido a classe que está em atuação mas será que foi ouvido aqueles que estão precisando dos taxis aqueles que são pais de famílias também será que foram ouvido aqueles que tem um carro estacionado e não pode se quer dá o sustento é muito bom ser oposição. Vossa Excelência é muito bom criticar aqui sem olhar também a necessidade dos outros. Eu gostaria também de deixar claro o seguinte, o processo está aí como a presidente falou, criticou, a presidência criticou, a Mesa mas o processo existe o parecer de todas as comissões é para votar o original, não deram fim no processo original o certo está aí, apenas foi trocado a folha que está ou mas eu disse a presidente existem muito mais assinaturas do que as outras, certo, existe muito mais do que o projeto original aí dentro com a assinatura de todos e eu digo a Vossa Excelência também não vou

desistir vou emendar, um emenda, duas, até dez vezes se for preciso. Sabe por quê? Por que eu já ouvir muitas pessoas que estão aí precisando de táxi lotação. E outra coisa, companheiro Otoniel, companheiro Titonho que tanto defende essa tese, quantas pessoas querem pegar um táxi lotação para ir para o Pintolândia, para ao Nova Cidade e não tem condições. Eu já ouvir várias pessoas aí que querem fazer esse roteiro mas não tem condições ouvi aqui fazer uma crítica, dizer que a classe veio aqui, dizer que a classe estava aqui, dizer que todo mundo foi de acordo, todo mundo é de acordo sim por um bem por uma causa que vem atender a todos aquelas pessoas. Existem sim minha gente eu já vasculhei na prefeitura e vir tem mais 100 ou 150 processos parados de pessoas que são famílias, quando o companheiro Otoniel e o companheiro Parimé também falou a respeito dos táxis que foram cassados, os processos estão lá porque eles foram caçados não foi um, nem dois, nem três infrações não, foram muitas infrações que nós sabemos que existe. Eu não estou dizendo que a classe é irresponsável não, mas existem alguns que tentam conturbar, existem alguns que tentam bagunçar e a classe muitas vezes é penalizada, mas nós estamos aí com o projeto, vamos emendá-lo peço aqui a compreensão de todos aqueles companheiros que assinaram que votem a assinar a emenda porque existe muitas pessoas que estão precisando também de ter um alvará para poder rodar. Era isso que eu tinha a dizer Senhora Presidente e meu muito obrigado. Não havendo mais nenhum vereador inscrito para o Grande Expediente, a Senhora Presidente anunciou o **INTERVALO REGIMENTAL**, o qual foi suprimido a requerimento verbal do Vereador Otoniel Ferreira. Em seguida a Senhora Presidente anunciou a **ORDEM DO DIA** e solicitou ao Senhor Secretário fazer a leitura do Requerimento de autoria do Vereador José Ivanildo de Souza Pereira. Com a palavra Vereador **Otoniel Ferreira** – Presidente, nos termos do Regimento Interno eu requero vista do Projeto de Lei nº 009 de 26/01/00, que altera o dispositivo da Lei 381 de 22 de janeiro de 1996. Com a palavra Vereadora Presidente **Sônia Bacelar** – Vereador tem um requerimento a ser votado agora, após esse requerimento eu posso lhe conceder o visto do Projeto. Eu já renunciei o requerimento e nós vamos fazer a votação desse requerimento agora: Com a palavra Vereador **Otoniel Ferreira** – Presidente, observe só o requerimento do vereador Ivanildo é exatamente para pedir regime de urgência urgentíssima que quebra o direito do pedido de vista, nós discutimos eu o vereador Titonho quando a sua fala no Grande Expediente e na minha abordagem foi a fim de que a classe dos taxistas fossem ouvida a fim de que dali pudessem sair um consenso em relação ao aumento dessas vagas. Daí se Vossa Excelência colocar o regime de urgência urgentíssima a ser discutido e for aprovado evidentemente perde a eficácia o requerimento desse humilde vereador. Dessa forma eu gostaria de pedir a Vossa Excelência vista do Projeto pelo prazo de 3 dias a fim de que nós membro da Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final e Comissão de Defesa do Consumidor e outras comissões permanentes da Casa pudesse ouvir a classe dos taxistas. Com a palavra Vereadora Presidente **Sônia Bacelar** – Vereador, a Presidente vai colocar para decisão do Plenário o visto do Projeto. Com a palavra Vereador **Otoniel Ferreira** – Presidente nos termos do regimento, eu quero requerer a Vossa Excelência que o pedido de vista ele é um direito do Vereador independentemente da decisão do Plenário e a decisão não é só minha os vereadores que concordam. Com a palavra Presidente **Sônia Bacelar** – Eu vou falar lentamente, os vereadores que concordam para que nós possamos dá vista do Projeto do vereador Otoniel permaneçam como estão, os vereadores que discordem, mudem de posição. Eu acredito que todo mundo entendeu, tá aprovado o pedido de vista por 3 dias. Com a palavra Vereador **Otoniel Ferreira** – Senhora Presidente eu queria apenas fazer um

comunicado aos ilustres companheiros vereadores, inclusive o meu particular amigo, vereador Ivanildo, acredite vereador Vantan Praxedes que é uma das autoridades mais preocupadas com questão do transporte coletivo na cidade de Boa Vista para que a gente marque a data com os taxistas. Vamos fazer uma reunião com os taxistas lotação e convencional. Com a palavra Vereadora Presidente **Sônia Bacelar** – Solicitamos o Senhor Secretário para fazer a leitura da Projeto de Lei nº 012 de 10 de agosto de 1999, que dispõe sobre o pagamento de pensão vitalícia aos familiares e esposas, filhos de pessoas vitimadas de assassinato cometidos por guardas municipais quando em serviço, de autoria do Vereador Otoniel Ferreira de Souza. Com a palavra 1º Secretário Vereador **Natanael Nascimento** – A Câmara Municipal aprovou a seguinte lei. Artigo 1º - Fica a Prefeitura Municipal de Boa Vista autorizada a pagar pensão alimentícia as famílias e pessoas intimadas por assassinato cometido por guardas municipais quando em serviço. Art. 2º - Os benefícios que se refere essa lei serão pagas as viúvas e viúvos ou ainda na ausência destes, aos filhos da vítima menor de idade, nos termos da lei. Parágrafo Primeiro - A pensão correspondente a 80% do ganho mensal da vítima ou se percebia em vida até três salários mínimos, a pensão a ser pago a família será integral e de mesmo montante. Art. 3º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação. Parecer das Comissões. Comissão de Justiça e Redação Final, parecer do relator. Vereador Natanael Nascimento, ao evocar para emitir parecer quando ao Projeto de Lei nº 012 de 10 de agosto de 1999, que dispõe sobre o pagamento de pensão vitalícia aos familiares, esposas e filhos de pessoas vitimadas por assassinato cometidos por guardas municipais quando em serviço, opino favoravelmente visto que não infringe o Regimento Interno e nem a Constituição Federal. Natanael Nascimento, relator. Natanael Nascimento, relator da Comissão de Justiça e Redação Final adota recomenda o parecer assina os vereadores Natanael Nascimento, Otoniel Ferreira e Eugênia Glaucy. Vereadora Cristina Paim da Comissão de Cultura Saúde e Assistência Social. Senhora Presidente, evocando com os termos regimentais para emitir parecer desta comissão sobre o Projeto de Lei do Legislativo de nº 012 de 10 de agosto de 1999 manifestamos de fotos favoráveis da sua aprovação por entendermos que sua atitude justa que veio contraria a legislação em vigente, Vereadora Cristina Paim relatora. A Comissão de Saúde e Cultura Assistente Social adota e recomenda parecer assina vereadoras Lourdes Pinheiro, Eugênia Glaucy e Cristina Paim. Comissão de Finanças e Orçamento relator Parimé Brasil. Senhora Presidente a unidade orçamentária é identificado pela classificação os gastos e fundos municipais de assistência social para especificar na Lei orçamentária de 2000 pela rubrica 1109158148347056 Fundo Municipal de Assistência Social é que somos favorável ao presente Projeto de Lei por oportuno lembramos que também na LDO para 2001 está especificada a diretriz para atender ao presente Projeto de Lei. Parimé Brasil relator da Comissão de Finanças e Orçamento adota e recomenda o parecer, assinam Vereador Jader Linhares, Maria da Conceição Ventura e Parimé Brasil. Com a palavra Vereadora Presidente **Sônia Bacelar** – Solicitamos ao Senhor Secretário fazer a leitura da Emenda Aditiva ao Projeto de Lei de autoria do Vereador Antônio Beserra Marques e do Vereador Laranjeira. Continuando Vereador **Nascimento** – Nos termos do Artigo 106 do Regimento Interno da Câmara Municipal, conforme seja acrescentado o parágrafo 1º fica a Prefeitura autorizada a pagar pensão aos familiares de guardas municipais intimados em serviço dos termos dessa lei. Antônio Beserra Marques – Titonho, Vereador e Jesus Laranjeira, os dois assinaram a emenda. Com a palavra Vereadora Presidente **Sônia Bacelar** – Em discussão a Emenda. Com a palavra Vereador **Titonho Beserra** – Eu já havia colocado o objetivo dessa emenda era só as famílias

que quem fosse vitimado pela guarda municipal e não estaria olhando esse outro lado que seria também a família do guarda municipal que também em serviço e aconteceu alguma coisa com ele então a emenda ela vem só para que não fique um projeto que olhe só um lado, que veja também a outra questão. Eu e o vereador Laranjeira assinamos a emenda o vereador Otoniel que é o autor já discutimos com ele essa emenda ele aceitou a emenda, então eu peço só ao voto dos colegas a esse projeto. Com a palavra Vereadora **Sônia Bacelar** – Passaremos para a votação da emenda, a votação será simbólica. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, deu para entender, e os que discordam mudem de posição. Aprovada a emenda por unanimidade. Passaremos para a discussão do Projeto. Não havendo nenhum vereador que queira discutir o Projeto passaremos para a votação, a votação será nominal. Solicitamos o Senhor Secretário para fazer a chamada para a votação. Com a palavra Vereador **Nascimento** – Alfonso Rodrigues – sim; Titonho - eu pelas razões que já coloquei embora entendo que esse é um projeto para mais um futuro para o Município de Boa Vista. Meu voto é favorável principalmente pela emenda apresentada. Braz – sim; Eugênia Glaucy – aprovo; Ilka Malla – aprovo; Jader Linhares – aprovo; José Ivanildo – aprovo; Jesus Laranjeira - justificando o meu voto quando da discussão da emenda eu me posicionei porque justamente nos fizemos uma emenda conjunta eu e o Titonho e ele defendeu a emenda com a provação da emenda nada mais justo do que nós que já éramos simpatizante com o projeto com inclusão da emenda assinada por nós automaticamente, meu voto é favorável; Lourdes Pinheiro – aprovado; Conceição Ventura – ausente do plenário; Natanael Nascimento – aprovo; Otoniel Ferreira – sim; Otília Pinto – aprovo; Parimé Brasil – sim; Cristina Paim – aprovo; Vantan Praxedes - Senhora Presidente eu já tinha garantido ao Otoniel Ferreira que eu era favorável ao Projeto e com a outra emenda dos dois eminentes e batalhadores pelo Município de Boa Vista, Jesus Laranjeira e Titonho eu sou mais ainda favorável ao Projeto. 15 vereadores que vota em primeiro disseram sim ao projeto em primeira votação. Com a palavra Vereadora Presidente **Sônia Bacelar** – Declaramos aprovado em primeira discussão o a Lei nº 012 de 10 de agosto de 1999, dispõe sobre de pensão vitalícia para familiares de esposas, filhos de pessoas vitimadas por assassinato cometidos por guardas municipais quando em serviço, de autoria do Vereador Otoniel Ferreira de Souza. Não havendo mais nada para Ordem do Dia de hoje, a Senhora Presidente anunciou matéria para Ordem do Dia da próxima sessão. Em segunda e última votação o Projeto de Lei nº 012 de 10 de agosto de 1999. que dispõe sobre o pagamento de pensão vitalícia aos familiares, esposas, filhos vitimados de assassinato por guardas municipais quando em serviço, de autoria do Otoniel Ferreira de Souza. Com a palavra Presidente **Sônia Bacelar** - Nós queremos pedir aos nobres colegas vereadores que por gentileza se atentassem para que depois não vierem chorar aqui no Plenário dizendo que desconhecem das matérias que são anunciadas que apresentem emendas ao Projeto de Lei Orçamentaria que se encontra na Comissão de Finanças, nós termos até 15 de dezembro para ser votado, mais é claro que nós vamos querer colocar tudo em ordem antecipadamente, por favor, dirijam-se até a Comissão de Finanças para apresentarem as suas emendas. Em seguida a Senhora Presidente anunciou as **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**. Com a palavra Vereador **Titonho Beserra** – Bem, em Explicações Pessoais eu gostaria primeiro dizer ao vereador Ivanildo que está ali lendo o Jornal que quando ele ofereceu para cada um vereador coisa que estava o vereador Laranjeira aqui presente que falou que era para prefeito distribuir para atender alguns pedidos, então eu estou dizendo por que eu vi, eu acho que o que a gente diz a gente sustenta e eu sou homem para sustentar o que eu digo eu não sou moleque para andar com

mentira e andar dizendo coisa que eu não escutei e coisa que eu não vi. Inclusive eu firmei dessa vez da outra vez eu não falei, por que foi pelo telefone e a pessoa me disse se que tu não esta gravando e é a minha palavra contra a tua, então não tinha como estar dizendo, mais o vereador Laranjeira ouviu quando foi dito esta proposta. É melhor o vereador quando ouvir as coisas e realmente ele fez é melhor ele ficar calado, do que vir falar este tipo de coisa dizer que os outros são mentirosos. Eu não sou moleque, eu quero respeito no que eu digo, essa é a minha postura de 4 anos aqui dentro, eu nunca acusei ninguém indevidamente, até quando eu tenho dúvida como eu falei para Mesa Diretora, eu não lembro se foi anunciado o Projeto, por que, se eu tivesse certeza que não tinha sido eu tinha chegado e já tinha dito, como eu tinha dúvida eu coloco também a minha dúvida, por que graças a Deus humildade não me falta para reconhecer quando eu também erro. Então pediria ao vereador que ele tome cuidado quando ele chama o outro de mentiroso, por que isto é muito grave. Se eu falei foi porque ele falou aqui perante mim e o vereador Laranjeira e não era só 10 não, era cada vereador indicasse um, e essa proposta não foi a primeira vez que eu recebi ela e todo mundo sabe aqui a minha postura, eu acho que a gente tem que tomar cuidado com essas coisas que eu jamais votaria alguma coisa para ter benefício próprio essa sempre foi a minha postura alguma coisa para ter benefício próprio essa sempre foi a minha postura e foi sempre a minha coerência aqui. E gostaria também registrar a presença do Gibim do SINDSEP, da CUT, a Lênia do DCE ,o Sulivam que é presidente do Sindicato dos Bancários que estão aqui na nossa Casa, inclusive estão com um movimento contrário ao aumento das 21 vagas e hoje vieram prestigiar a nossa Sessão, muito obrigado pela presença. Com a palavra Vereador **José Ivanildo** – Eu gostaria de dizer ao companheiro Titonho, eu já repeti ali no meu discurso que quando Vossa Excelência entrou nesta Casa disse que era um homem sério e era diferente. Agora veja bem, companheiro Titonho Vossa Excelência disse que o Laranjeira estava aí e ouviu, são 17 vereadores nesta Casa então eu gostaria de saber se mais um vereador ouviu esta proposta. Agora eu não chamei Vossa Excelência de mentiroso eu apenas disse que Vossa Excelência trocou os miúdos e eu também sou muito homem para segurar o que eu disse e não é a decência de Vossa Excelência ou a idoneidade de Vossa Excelência que vai me fazer ficar calado não. Outro lhe fez a proposta por telefone, as palavras que eu lhe disse eu fiz pessoalmente e seguro, eu disse que eu falei para você e para os demais que se você teria alguém que tinha problemas que poderiam ser resolvidos, agora em momento algum eu ofereci alvará para Vossa Excelência por que não sou Prefeito e eu ao tenho condições de fazer isto. Então Vossa Excelência disse que é sério, eu não sou um homem sério não, mais sou um homem direito nos meus atos e sou um homem atento nos meus compromissos. Era isto que eu queria deixar bem claro para Vossa Excelência. Com a palavra Vereador **Jesus Laranjeira** – Em primeiro lugar nós queremos dá aqui as boas-vindas ao deputado Ângelo, ao nosso novo companheiro que vai ser companheiro dos outros não meu, mas que é vereador eleito e vai ser um grande vereador com toda certeza o tio Brito, a gente o conhece pouco mais conhece a família, dou muito amigo, dos irmãos do tio Brito e tenho a certeza que pela moral dos Britos ele vai zelar nesta casa pelo nome, e quero também aqui, fazer uma referência ao Alexandre Galindo que está aqui, nos prestigiando com sua presença. Quanto a polêmica formada e que envolveu o meu nome entre os vereadores Titonho e Ivanildo, eu quero dizer que de fato eu sou amigo dos dois, mais jamais eu faltarei com a verdade nem que seja preciso eu pedir o esforçamento de um filho meu, que é a coisa mais gloriosa para mim que minha mulher me deixou. Então jamais eu poderia negar que o Titonho está falando a verdade, o Titonho está

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

dizendo o que eu ouvi o que o Ivanildo disse, que qualquer um vereador poderia informar um amigo para receber o seu alvará. Então o Titonho está falando a verdade, não estou dizendo que o Ivanildo está mentindo não estou dizendo que a verdade está do lado do Titonho por que a proposta que foi feita nas Mesas aqui, era que com o aumento dos taxista se a gente quisesse, não é que iam dá um alvará não, agora que se a gente intencionasse indicar um amigou ou qualquer outro que quisesse ser taxista que a gente poderia indicar. Então foi essa proposta e isso que eu entendo que o Titonho se referiu, eu não quero dizer que o Ivanildo ofereceu táxi lotação em troco de apoio, não. Ele disse que a gente, aprovado o projeto, a gente poderia indica um amigo se quisesse. Eu quero só pedir aos presentes por essa polêmica, mas dizer que jamais esse homem com 70 anos de idade que nunca negou a verdade, iria negar numa situação desta. Não havendo mais nenhum vereador inscrito para Explicações Pessoais, a Senhora Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a presente sessão. Plenário "**Estácio Pereira de Mello**", Boa Vista-RR, em 24 de outubro de 2000. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

SÔNIA MARIA BACELAR FERREIRA
PRESIDENTE

NATANAEL ALVES DO NASCIMENTO
1.º SECRETÁRIO